He douzo do P.e Braz

SERMAM
DE
S. JOSEPH

Prègado na Real Freguezia de S. Juliaõ de Lisboa

Pelo P. Fr. URBANO DE S. ANTONIO,
Religioſo da Ordem de N. Senhora do Carmo:

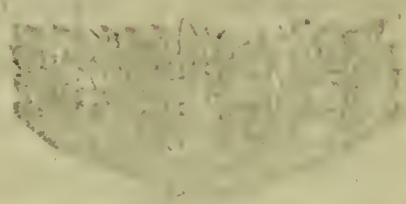
OFFERECIDO

Ao Eminentiſſimo Senhor

DOM VERISSIMO
DE
LANCASTRO,

CARDEAL DA S. IGREJA ROMANA,
& Arcebiſpo Inquiſidor Geral, &c.

LISBOA,
Na Officina de MIGUEL DESLANDES
Impreſſor de S. Mageſtade. *Anno* 1689.

Com todas as licenças neceſſarias.

EMINENTISSIMO

SENHOR.

QUIZ a Omnipotencia de Deus, que no quarto dia da primeira ſemana do Univerſo ſe viſſe a luz do Sol com o titulo de grande, *Luminare maius:* & quiz Deus, como Omnipotente, que em os Juſtos ſe deſſe a ver eſta luz, *Iuſti fulgebunt ſicut Sol.* Juſto foy S. Joſeph, *Cum eſſet juſtus*: & reconhecendo eu em elle a grandeza da luz do Sol que teve o quarto dia; o quarto lugar dei por eſta cauſa a eſte Sermão, entre aquelles com que ao Patrocinio de V. Eminencia buſcou a minha maior dita.

As grandezas de S. Joſeph (Eminentiſſimo Senhor) As grandezas de S. Joſeph ſaõ as que publîca eſte Panegyrico. Chegão eſtas a ter em ſeu luſtre o luzimento do Sol; do Sol o luzimento chega a ver a viſta humana pela ſombra: *Docuit natura per vmbram* (diſſe hũ Douto) *Solem nos intueri.*

Hiſtor. Admir. pag. 294.

 He

He a ſombra a que moſtra a grãdeza, *Per vmbram videtur* (diſſe Lorino) *quid eſſe magnum* : & da luz do Sol de S. Joſeph conſiderei eu por eſta razão ſe devia pela ſombra ver o que erão as grandezas ; com tantas ſe dá a ver a luz do Sol de S. Joſeph pela ſombra, que a ſua por aſſombro he a do proprio Chriſto, *Vmbra Chriſti* (diz Novarino) *fuit Ioſeph*. Eſta ſombra , diſſe o Cardeal Pedro Aliacenſe que toda era hum prodigio, *O mirandum* (exclamou eſta Eminencia) *prodigium* ! Ao prodigio , & grande deſta ſombra deſcreveo a menor eloquencia do meu diſcurſo , dedicandoo à V. Eminẽcia : para que o maior luſtre chegue a acquirir no Illuſtre de ſua luz, onde ha tanto de grandeza , quanto manifeſta à viſta eſte affecto elogîo :

Lorin. Pſal. 101.

Vmbr. Virg. Excurſ. 117.

Cardin. Aliacenſ. de duod. honorib. S. Ioſeph.

EMINENS Cardinalis, Veriſſime Regiæ Prolis!
Firmator firmans fideliter formam Fidei,
Inter claros Herôes Iuſtitiæ maxime Cultor.
TV VERISSIME patriæ decor, modò regnas
FELIX, tanta felicitate fruens feliciter.

Humilde ſervo de V. Eminencia

Fr. URBANO DE S. ANTONIO.

Ioſeph Fili David.

Ex Evang. lect. Matthæi 1. in Cap.

QUem diſſera, que havendo Deus creado no breve de ſette dias as maravilhas do mundo, o mundo havia lograr hum dia que excedeſſe o tanto de maravilhas! Mas quẽ aſſim o naõ conſiderára, vẽdo, & reconhecendo ao dia de hoje a grandeza! He eſte o que a Igreja Catholica diſpoz para applaudir a S. Joſeph como Principe, *Ioſeph Fili David*: & por ſer dia de hum Principe, he tal a ſua alteza, que àquellas maravilhas que em ſette dias ſe obrãraõ, excede o dia de hoje por oytava maravilha. A primeira que Deos creou foy a Luz, a ſegunda o Firmamento, a terceira as plantas, & flores, a quarta o Sol luzido, a quinta as aves que voaõ, a ſexta o primeiro homem, a ſettima o deſcanço, *Requievit*: & porque a maravilha da luz naquelle dia primeiro naõ chegou a ver o Sol; o Sol tem por maior maravilha o dia de hoje em Joſeph, *Velut Sol reſplendet*: porque a maravilha do Firmamento naquelle dia ſegundo chegou a ter por eſtrella o ſignificativo juſto; o juſto ſignificado tem por maior maravilha o dia de hoje em Joſeph, *Cum eſſet juſtus*: porq̃ a maravilha das flores naquelle dia terceiro chegou a fazer viſtoſas as q̃ em breve acabaõ; a que he perpetua em a pureza tẽ por maior maravilha o dia de hoje em Joſeph, *Li-*

S. Aug. tom. 9. ſerm. 81.

lium puritatis: porque a maravilha do Sol em aquelle quarto dia chegou a ver o luzimento do que he material; ao Divino de Jesus tem por mayor maravilha o dia de hoje inclinado em os braços de Joseph, *In vlnis Solem reclinat*: porque a maravilha das aves em aquelle dia quinto chegou voando ao ar; no Ceo com voos mais altos tem por maior maravilha o dia de hoje a Joseph, *Inter primos Sanctorum ordines*: porque a maravilha do primeiro homẽ em aquelle dia sexto chegou a cahir por culpa; levantado com augmento tẽ por maior maravilha o dia de hoje á Joseph, *Qui interpretatur augmentum*: porque a maravilha do descanço em aquelle dia settimo chegou alli a parar, *Requievit*; parado tem por maior maravilha o dia de hoje a Jesus em a maõ de S. Joseph: *Fuit dies septimus in quo Christus requievit*.

Rupert. lib. 2. in Cant.

D. Greg. lib. 19. Moral. cap. 16.

D. Bern. Homil. 2. sup. Missus.

Sendo este o dia de hoje, que a tanto de maravilhas excede como oytava; & sendome preciso a mim nelle dizer de S. Joseph o que he por maravilha; me pareceo acertado seguir aquelle estylo que no Egypto hum Filosofo seguio por saber a altura, & grandeza da Pyramide que ao mundo admirou, por ser hũa maravilha. Mediolhe o Filosofo a sombra, *Metiendo vmbram invênit Pyramidis altitudinem*: & querendo eu medir pela sombra de Joseph o que era a sua altura, & onde chegava a grandeza, achey, que naõ tendo Christo sombra, *Corpus sine vmbra gestabat*: chegava pela altura a grandeza de Joseph a ser de Christo a sombra: *Christi vmbra fuit Ioseph*. Aqui (sendo pela sombra assombro de todo o mũdo) chega a altura de S. Joseph subindo pela grãdeza. Da grandeza, disse S. Thomás, que procedia o augmẽto, *Magnificentia est virtus* (disse o Padre) *factiva magnorũ*: & porque Joseph tem tanto de grãdeza; diz S. Bernardo, que a grandeza a S. Joseph poz com augmento o nome,

Isid. Isolan. 2. p. cap. 4.

S. Zeno 8. Ioan.

Nevarin. Vmbr. Virg. Excurs. 117

D. Thom. 2. 2. q. 134.

me, *Augmentum interpretatur*. O que suppósto, & que a grandeza, & augmento se vnem em S. Joseph, pela sombra, & pelo nome: neste vnido assombro, vejamos de sua sombra a altura, & grandeza pelo augmento do seu nome. Este nome de Joseph derivase de hum verbo, q̃ inclue tres augmentos, *Joseph à radice Jasaph* (diz Novarino) *quod verbum, addere, augêre, & apponere significat*. Tres augmentos tem o nome de Joseph, & tres grãdezas por augmento tem S. Joseph com este nome. A primeira (diz Novarino) vesse em S. Joseph na sombra: pois na grandeza, & altura chega ao proprio Christo, *Christi vmbra fuit Joseph*. A segunda (diz S. Mattheus) vesse em S. Joseph na pessoa: pois a sua foy taõ santa, que sempre viveo ao justo, *Cum esset justus*. A terceira (diz Alberto Magno) vesse em S. Joseph por dita: pois tanto grande a teve, que conversava cõ Deus, *In Dei familiaritate*.

Novar. Vmbr. Virg. Excurs. 117.

Estas saõ as grandezas do augmento de S. Joseph; & estas vamos a ver no augmento de seu nome, *Joseph Fili David*.

PRIMEIRO DISCURSO.

A Primeira grandeza que pelo augmento de seu nome tẽ S. Joseph, vesse em a sua sombra. He a sombra de S. Joseph a propria sombra de Christo, *Vmbra Christi fuit Joseph*: & por ser de Christo a sombra, tem nesta a maior grandeza.

Grandes em a sua creaçaõ foraõ o Sol, & o homem. Grande o Sol em seu lustre, *Luminare maius*: grande o homem no dominio, *Et præsit*: & na grandeza de hum, para a que o outro teve, naõ ha duvida se vio muito grãde differença: porq̃ o Sol foy grande na parte do dia, *Ut præesset diei*: & o homem por toda a parte do mundo, no

dia,

dia, & noite foy grande, *Dominamini universis*. Nascem ambos com grandeza: & como grande ao Sol chega o homem a exceder? Sim: porque o Sol quando Deus lhe deu o ser grande, vnio em elle hum lustre, *Luminare*: & ao homem quando o fez grande, poz nelle a sua sombra, *Hominem* (diz Oleastro que disse Deus) *faciamus vmbram nostram*: & sendo grande o Sol no lustre que Deus lhe deu, maior grandeza teve o homem tendo a sombra de Deus, *Vmbra similitudinis divinæ effert hominem* (disse Octaviano) *& supra omnes illum extollit*. A sombra de Christo que he Deus, tem S. Joseph por grandeza, *Vmbra Christi fuit Joseph*: & porque tem esta sombra, chega à maior grandeza: *Supra omnes illum extollit*.

Oleast. in Genes.

Octav. in Genes.

E para aqui, nesta sombra, de S Joseph a grandeza? Naõ: tanto sobe por assombro, q̃ a sombra de S. Joseph, com a luz do Filho de Deus, do agravo feito a Deus, o proprio Deus desagravaõ.

Para desagravar a Deus daquella idolatria que no Egypto se obra [disse Isaias] hirá a Egypto em huma nuvẽ o proprio Filho de Deus, *Dominus ascendet super nubem, ingredietur Egyptum, & commovebuntur simulachra*: que esta nuvẽ fosse Joseph, assim o disse Gerson, *Nubes fuit Joseph, Jesum in Egyptum portans*. Isto supposto, pergunto; para que foy, como em nuvẽ em Joseph, o Filho de Deus a Egypto? Respondo: para destruir elle, & Joseph a idolatria, *Ut cultum idolorum Divinitati contrarium (sic Jesus ac ipse Joseph) extirparet*: & porque razaõ ha de obrar o Filho de Deus, & Joseph [indo de Palestina a Egypto] no Egypto este destroço? Eu a direy. Haviaõ os homens [na distancia que vay de Egypto a Palestina] idolatrado pela luz do ouro, & pela sombra em hum Idolo, *Vitulus, sole oriente, formabat vmbram, & duos repræsentabat*: & por esta idolatria aviaõ agravado a Deus;

Ioannes Gerson de laud. Ioseph.

Cardin. Bartholomæus Pisanus lib. 4. de Vit. laud. Mariæ fruct. 1.

Rupert. 32. Exod.

&

& querendo Deus (desde à Palestina ao Egypto) tomar satisfaçaõ do agravo, que pela luz, & pela sombra lhe fez a idolatrîa; quiz, q̃ a luz de seu Unigenito Filho, & a sombra de S. Joseph, daquelle agravo feito pela sombra, & pela luz, chegassem ao desagravar pela luz, & pela sombra. O sombra a de maior grãdeza! O Joseph a tanto augmẽto grande! & taõ grande pela sombra, que pela luz do Filho de Deus se chega a conhecer quanto he grande a vossa sombra.

Grande mysterio tem o lugar que o Evangelista S. Mattheus deu a S. Joseph no Evangelho de sua festividade, *Cum esset desponsata Mater* (diz o Evangelista) *Jesu Maria Joseph*: poz em primeiro por hum lado a Jesus; no segundo a Maria; no terceiro, por outro lado a Joseph. Notay agora o mysterio q̃ tem esta disposiçaõ. He Jesus o Sol Divino, *Sol justitiæ*: Maria mysteriosa torre, *Collum tuum sicut turris*: Joseph sombra de Jesus, *Umbra Christi*: quando o Sol se ve pelo alto de huã torre, vesse a sombra menor; quãdo se ve por hum lado, vesse a sombra maior. Sol era o Filho de Deus Jesus, era Joseph a sua sõbra: & para que pela luz de Jesus Filho de Deus, a sombra de S. Joseph se visse o quanto era grande; por hum lado daquella mysteriosa torre, com mysterio o Evangelista poz ao Sol de Jesus, pondo por outro a Joseph: *Jesu Maria Joseph*.

Com tanta grandeza se dá a ver de S. Joseph a sua sombra! E a quem naõ servirá de assombro o dizer S. Bernardino, teve S. Joseph tanta grandeza pelo que teve de humilde, *In humilitate fuit profundissimus*: para ter tanta grandeza se ha de ver Joseph humilde? Sim.

S. Bernardin. tom. 3. S. Ioseph.

Grande chamou David ao mar, *Hoc mare magnũ*: & mar ao Rio Jordaõ, *Quid est tibi mare*: & q̃ David

diga que o mar he grande, assim se está dando a ver. Mas que o Rio Iordaõ tenha do mar a grandeza, como se póde isto ver? Vendo o que faz o Iordaõ quando David diz que he mar. O Iordaõ (sendo hũ rio) retrocedeo da corrente o maior sogeitandoo à humildade de duas pequenas fontes, *Conversus est vsque Dan, & Jor*: & ao ver David que a maioria de hum rio se mostrava humilde fonte: disse que na humildade de fonte era o rio hum mar grande: *Tibi mare, & tu Jordanis, quia conversus es retrorsum.*

S. Amb. ser. 23.

Com o menor da humildade se vnio, *Profundissimus in humilitate*, S. Ioseph sendo taõ grande; & quando assim humilde, foy taõ grande a sua sombra, que foy a sombra de Christo, *Christi vmbra fuit Joseph*: & com tanto de grandeza em sua soberana sombra, sempre estará renascendo o augmento de seu nome, que he, *Joseph Fili David.*

SEGUNDO DISCURSO.

A Segunda grandeza que pelo augmento de seu nome tem S. Ioseph, vesse em a sua pessoa. Taõ grande foy pela virtude a de S. Ioseph, que era S. Ioseph hum Iusto, *Cum esset justus*: Iusto era S. Ioseph, & Iusto por tal estylo, que disse Alberto Magno avia equivocaçaõ entre os Iustos, & Ioseph; *In clarorum virorum æquivocatione*. Agora notay. A equivocaçaõ he commua em o nome, *Nomen est commune*: & he diversa pela razaõ da substancia, que ao nome se acomoda, *Ratio verò substantiæ nomini accommodata* (dizem os Filosofos) *est omnino diversa*: & sendo esta a equivocaçaõ, & com os Iustos S. Ioseph equivocado: se infere, que pelo nome Ioseph, com os mays Iustos he Iusto, & como Iusto S. Ioseph excede na grandeza aos Iustos.

S. Albert. Magn de laud. S. Ioseph.

Os

Os Iuſtos, diz Ricardo, ſe deraõ a ver retratados naquelles paſſos que a Eſpoſa diſſe dava o Eſpoſo de monte em monte ſaltando, *Saliens in montibus* (diz o Padre) *id eſt, in Patriarchis, & Prophetis*: por elles de monte a monte, por elles de Iuſto a Iuſto deu o Eſpoſo os paſſos, *Saliens*. Agora vede o modo com que eſtes paſſos deu: No primeiro chegou do Iuſto de Abraham, ao Iuſto de Iſaac, *Abraham genuit Iſaac, ecce vnus ſaltus*: no ſegundo chegou do Iuſto de Iſaac, ao Iuſto de Iacob, *Iſaac genuit Jacob, ecce ſaltus ſecundus*: & no vltimo? deſde o Iuſto de Iacob, ao Iuſto de Ioſeph dando o paſſo mais alto, moſtrou a maior grandeza, *Ad vltimum (cùm dicitur Jacob genuit Joſeph) fecit ſaltum magnum*. Aſſim o moſtrou o Eſpoſo Divino; & aſſim ſe avia de ver. Eraõ os montes os Iuſtos, & dando o Divino Eſpoſo de monte a monte, de Iuſto a Iuſto, os paſſos: porque no monte, & paſſo vltimo eſtava ao juſto Ioſeph; em S. Ioſeph (como Iuſto excedendo aos Iuſtos) moſtrou o Eſpoſo Divino eſtava a maior grandeza, *Saltum magnum*: dando com a grandeza maior no monte o paſſo vltimo: *Fecit ad vltimum*.

Ricard. in Cantic. 2.

Eſta grandeza moſtrou o Eſpoſo Divino que avia na peſſoa de S. Ioſeph como Iuſto, *Cum eſſet juſtus*: & eu me naõ admiro chegue a tanta altura pelo grãde, & pelo juſto, quando a ſua grandeza ſe equivoca com os Iuſtos, *In clarorum virorum æquivocatione*: poys mais ao alto ſubindo como Iuſto S. Ioſeph, com o Divino Eſpoſo pareceo equivocado.

Eſpoſo (por ſer Santo, & ſer Iuſto) foy S. Ioſeph de Maria a mais divina Senhora, & para eſte effeito teve na maõ hũa flor, *Virgam accepit* (diſſe Euſtachio) *& floruit*: neſta flor vioſſe o Eſpirito Santo, *Et in ejus cacumine deſcendit ſpiritus Domini*: & que myſterio teve ter S. Ioſeph eſta flor, ter a flor o Eſpirito Santo?

Euſtach. in Exameron.

 Eu

Eu o direy: verse na flor com mysterio hũa equivocaçaõ: porque Ioseph era de Maria Esposo, & o Espirito Divino era Esposo de Maria: hum estava em a flor, estando a flor em outro; & estando a flor em hũ, & na flor estando outro, com hum, & outro se equivocava quem olhava pera a flor: porque com a flor via Ioseph como Esposo de Maria; & como de Maria Esposo via o Divino na flor. O rara equivocaçaõ! O grandeza maior a todos os Iustos de S. Ioseph como Iusto! *Cum esset justus.*

Seja assim Ioseph soberano; pois he bem q̃ assim tenha a grandeza que tendes de Iusto excessos aos mais Iustos: parecendo por hũa equivocaçaõ, que o Esposo Divino consigo a equivoca: para que por este respeito se veja de vossa pessoa qual he a sua grandeza, pelo Iusto, & aos Iustos excedendo. Por grandeza sois vós a sombra de Christo, *Vmbra Christi:* & tam grande por esta sombra, que os Anjos vos tem respeito, *Inter primos Angelorum ordines* (disse S. Gregorio) *illustris apparebit*: & com todo o respeito vos tratou Deus feito humano, como diz o Evangelista, *Erat subditus illi:* em vós, vendose esta grandeza, & sendo vista esta sombra, se estaõ vendo em hum Iusto: & porque de hum Iusto he a vossa sombra, os Anjos, & Deus mais que aos proprios Anjos tem respeito à vossa sombra.

S. Greg. 19. Moral.

A dous Anjos mãdou Deus, que retirassem a Loth do povo de hũa Cidade a que avia castigar. E pondo em execuçaõ os Anjos o q̃ Deus mandou fizessẽ, tendo fóra da Cidade posto a Loth, lhe advertíraõ cõ toda a brevidade se quizesse retirar, *Festina* (disseraõ os Anjos a Loth) *& salva te.* Ha tal pressa como esta que daõ os Anjos a Loth! Elle he certo q̃ Loth está fóra da Cidade, & que dentro ha de cahir o castigo;

& ſe do caſtigo de dentro Loth eſtá ſeguro fóra, porque ſe ha de retirar? tratem os Anjos de retirarſe, que Loth ſe retirará. Iſſo naõ: Loth he que ſe ha de retirar. E porque razaõ? Porque he hum homem juſto, *Loth* (diſſe o Principe dos Apoſtolos) *juſtus erat*: & a ſua ſombra, pelos reflexos do Sol, dá no muro da Cidade, *Vmbra Loth muros Civitatis tangebat* (diſſe hum Douto) *vnde incendium impediebat*: & neſte caſo he tal o reſpeito que Deus tem à ſombra de hum homem juſto, que para dar o caſtigo naõ mãda retirar os Anjos, manda aos Anjos q̃ retirem a ſombra de hum homem juſto: porque à ſombra de hum Iuſto tem mais reſpeito que aos Anjos.

Sapiens Othon. 19. Geneſ.

De hum Iuſto he a voſſa ſombra Ioſeph, *Cum eſſet juſtus*: & porque eſta ſombra teve a voſſa grandeza; foy tal aquella que ao juſto, & como Iuſto vos veyo, que os Anjos vos tratáraõ com decôro; & mais que aos Anjos vos teve Deus o reſpeito quando humano na terra: *Erat ſubditus*. Aſſim havia de ſer, & aſſim foy: porque a voſſa virtude excelſa, & a voſſa fidalguia, vos ſubíraõ a tanta alteza como filho de hũ Rey: *Joſeph Fili David*.

TERCEIRO DISCURSO.

A Terceira grandeza que pelo augmento de ſeu nome tem S. Ioſeph, veſſe na dita q̃ teve chegando a ter com Deus amante familiaridade, *In Dei familiaritate*. Teve S. Joſeph a dita de ſer amãte de Deus: & para que por eſta dita tiveſſe a maior grandeza, foy taõ grande a ſua dita, que o proprio Filho de Deus amava muito a Ioſeph, *Diligebam* (diſſe eſte Divino Senhor) *Joſeph valdè*. O dita a maior de amor! Ioſeph quer a Deus menino, Deus menino ama a Ioſeph? Sim. E como ſe correſpõde

Novar. Vmbr. Virg. Excurſ. 118.

 eſte

este querer taõ affecto de hum menino que he Deus, para Ioseph que he humano: de Ioseph que he humano, para o menino que he Deus? Correspondese querendo ver o menino a Ioseph, & querendo ouvir Ioseph ao menino Divino: o menino vẽdo a Ioseph querlhe como a sua vista, *Diligebat Joseph* (diz Novarino) *sicut pupillas oculorum*: Joseph ouvindo o menino querlhe como a sua vida, *Erat teneritudo Joseph* (diz Bernardino) *quando audiebat Filium Dei.* Hum quer vendo, outro ouvindo? Sim: & he por querer mostrar tem tal grandeza este amor, que chega a superlativo. O amor que por grandeza chega a ser superlativo, faz por extremo hum dous, dous hum, & outro o mesmo, *Vnus duo, duo vnus* (disse Chrysologo) *alter ipse*: & desta qualidade (porque pela voz se quiz, & pela vista se amou) foy o querer de S. Joseph com o amor do menino.

Vmbr. Virg. Excurs. 118.

Bustos serm. 12. de Desponsat. Mariæ.

Pela voz quiz a Esposa Divina a seu Divino Esposo, *Dilectus loquitur mihi*: pela vista quiz o Esposo a sua Esposa Divina, *Vulnerasti cor meum in vno oculorum tuorum.* Notay agora a grandeza com que subio nos extremos este Divino amor. *Ego* (disse a Esposa) *dilecto meo, & dilectus meus mihi.* Disse, *ego*, para mostrar hum querer, & dizendo, *dilecto meo*, mostrou nelle dous affectos: disse, *dilectus meus*, para mostrar dous affectos, & dizendo, *mihi*, mostrou nelles hum querer: pelo, *dilectus mihi*, mostrou de outro o affecto, & pelo, *ego dilecto*, mostrou o mesmo querer. Queria a Esposa pela voz a seu Esposo: queria o Esposo pela vista à Esposa: & para que este amor se visse que na grandeza chegava a ser superlativo; porque o amor em superlativo, hum dous, dous hum, & outro o mesmo chega a fazer por extremo: hum querer em dous affectos, *ego dilecto meo*:

dous

dous affectos em hum querer, *& dilectus meus mihi*: outro, de, *dilectus mihi*: o mesmo, de, *ego dilecto*; mostrou a Divina Esposa. Mostrando, que amantes ao divino, que pela vista, & pela voz se chegavaõ a querer, o seu amor na grandeza chegava a superlativo. Pela vista queria a Joseph o mays Divino menino, *Vt pupillæ oculorum*: pela voz Joseph a este menino, *Quando audiebat*: & por isso o querer de Joseph, & o amor do menino, nos affirma Oleastro, chegou a superlativo: *Quia Dei amantissimus*. Esta sem duvida he a razaõ porque disse Isidoro, que S. Joseph do menino Jesus era esmaltado escudo, & que o menino Jesus era de Joseph coroa, *Joseph Dei sui scutum* (disse o Padre) *& Deus Josephum coronat*. Considerou este Douto, que o querer de Joseph, & o amor do menino chegavaõ a tanta grandeza q̃ eraõ em superlativo, *Quia Dei amantissimus*: & que o amor superlativo, hum dous, dous hum, & outro o mesmo fazia por seus extremos; & para que estes extremos se vissem neste amor; se dessem neste querer: o amor, do menino Jesus fez coroa à Joseph: o querer, de S. Joseph fez escudo ao menino.

Oleastr. apud Novarin. Vmbr. Virg.

Isidorus Isolan. 2.p.c.4.

D. Hier. in Psal. 5.

Com hum escudo (disse David) defende o Senhor, & com o proprio coroa, *Scuto circumdabit te: scuto coronasti eum*. Assim o disse David, & assim reparo eu.

Do escudo, taõ diverso à coroa quanto vay de defender, *Circumdabit*, ao que he coroar, *Coronasti*, diz David que he ao proprio ser escudo, & ser coroa? Sim: porque prevenio David, que o querer de S. Joseph para o menino Jesus havia ser o escudo; & que para Joseph o amor do menino Jesus havia ser a coroa: & para que este amor, & o fino deste

que-

querer, se visse pela grandeza estavaõ em superlativo, fazendo hum dous, dous hum, & outro que fosse o mesmo: o mesmo escudo coroa, a coroa o mesmo escudo, nos disse David que eraõ: para que fosse bem visto, que o querer de S. Joseph, sendo hum pelo escudo, dous era, vnido à coroa, *Coronasti scuto*: que a coroa do menino, & o escudo de Joseph, sendo dous, eraõ hum sô, por ser a coroa escudo, *Scuto coronasti*: & sendo outro o escudo pelo querer de Joseph, *Scuto circumdabit te*: era o mesmo coroa pelo amor do menino: *Scuto coronasti eum.*

Até aqui, Joseph o mais soberano, chegou o breve de meus discursos a pôr nos mais breves pontos o muito que por augmento sobem ao ponto mais alto vossas divinas grandezas: nestas, confesso de mim, que cego no tanto das luzes quanto em ellas se ostenta, aqui o passo suspendo: porque o passo (como privados da vista no grande de vossas luzes) perdêraõ na vossa grandeza os talentos mais subidos. Ceo, disse Hugo o Cardeal, que ereis vós na beleza, *Cælum est Joseph*: Sol, disse Augustinho, que vós ereis na clareza, *Velut Sol Joseph*: & parece, que hum, & outro, cego a tantas luzes vossas, naõ chegou a comprehender o claro de vossas luzes: porque estas saõ ao Ceo, & ao Sol tanto de maior grandeza, que sendo o Ceo por luzido dos Anjos o melhor throno, os Anjos por luzimento maior vos fazem a vós o throno, *Illustris* (disse de vòs S. Gregorio) *inter primos Angelorum ordines apparebit*: & porque o Sol sendo luzido se cobre de obscuras sombras; vós como Sol naõ obscuro à vista do mais Divino, de Sol a Sol vos mostrais com todo o luzimento. Este

sois

ſois Joſeph ſoberano ; & como tal de vós diſſe Ruperto, que ereis flor de aſſucena, *Lilium puritatis*: & diſſe bem; porque a aſſucena na raiz fórma em tres partes dividido hũ perfeito coraçaõ, *In radice* (diſſe Octaviano) *cor triangulare format*. He o coraçaõ lugar da coroa, *Corona*, *ideſt*, *cor onerat*. He a coroa ſinal proprio da grandeza: & he eſta a razaõ porque Ruperto diſſe de vós, que ereis flor de aſſucena: pois tendo eſta no coraçaõ triangular lugar para tres coroas, imperiaes as tendes vós, porque ſois tres vezes grande. Grande amante de Deus: Grande a todos os Juſtos: Grãde pela voſſa ſombra, por ſer a propria de Chriſto, *Vmbra Chriſti*: & pois que Santo taõ grande ſois ſoberano Joſeph; & a Deus feito menino o tendes na voſſa maõ: da voſſa maõ, por eſſe menino, nos póde vir com grandeza tanto augmento de graça, que a graça, por grandeza da virtude, nos dê o augmento da gloria.

Areſius lib. 3. impreſſ. 25.

LAUS DEO.